REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/03/2026 - **Accepted:** 10/05/2026
Vol: 13.09
DOI: 10.66104/wk0v6q46
Pages: 1-11

EXPERIÊNCIA FORMATIVA COM ACS NA CAPACITAÇÃO PARA RECONHECIMENTO DA DEPRESSÃO PÓS-PARTO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

TRAINING EXPERIENCE WITH COMMUNITY HEALTH AGENTS IN CAPACITY BUILDING FOR THE RECOGNITION OF POSTPARTUM DEPRESSION IN PRIMARY CARE

EXPERIENCIA DE FORMACIÓN CON AGENTES DE SALUD COMUNITARIOS EN EL DESARROLLO DE CAPACIDADES PARA EL RECONOCIMIENTO DE LA DEPRESIÓN POSPARTO EN LA ATENCIÓN PRIMARIA

Kauan de Sousa Figueredo
Discente do curso de Medicina, Universidade Federal do Maranhão, Brasil
E-mail: Kauan.figueredo@discente.ufma.br

Ana Gabriela Ferreira Martins
Discente do curso de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, Brasil
E-mail: Ana.gfm@discente.ufma.br

Brenda Gabrielly Mendes Braga
Discente do curso de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, Brasil
E-mail: Brenda.gabrielly@discente.ufma.br

Raquel Cunha Ribeiro
Discente do curso de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, Brasil
E-mail: Raquel.cr@discente.ufma.br

Sthefanny Viana da Silva
Discente do curso de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, Brasil

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/03/2026 - **Accepted:** 10/05/2026
Vol: 13.09
DOI: 10.66104/wk0v6q46
Pages: 1-11

E-mail: Sthefanny.viana@discente.ufma.br

Amanda Namíbia Pereira Pasklan

Doutora em Saúde Coletiva, Universidade Federal do Maranhão, Brasil

E-mail: Amanda.namibia@ufma.br

Joelmara Furtado dos Santos Pereira

Doutora em Saúde Coletiva, Universidade Federal do Maranhão, Brasil

E-mail: Joelmara.furtado@ufma.br

Vicenilma de Andrade Martins Costa

Doutora em Biotecnologia, Universidade Federal do Maranhão, Brasil

E-mail: vicenilma@hotmail.com

Resumo

A Depressão Pós-Parto (DPP) é um importante problema de saúde pública, pois afeta a mãe, o bebê e a relação familiar. Os Agentes Comunitários de Saúde (ACS), devido à proximidade com as famílias, são fundamentais para identificar sinais precoces. Diante disso, foi realizado um encontro formativo com os ACS em uma Unidade Básica de Saúde (UBS), utilizando metodologias ativas, diálogo e panfletos educativos para orientá-los sobre sintomas, fatores de risco e formas de abordagem. Identificou-se que os ACS tinham conhecimentos limitados sobre a DPP, mas demonstraram grande participação e interesse. A formação ampliou a capacidade de reconhecer sinais de alerta, reforçou o papel estratégico dos ACS nas visitas domiciliares e favoreceu maior segurança na comunicação com a equipe multiprofissional. Também foram percebidas dificuldades, como a sobrecarga de trabalho e a falta de capacitações contínuas. Ainda assim, a capacitação contribuiu significativamente para aprimorar a detecção precoce da DPP, fortalecer práticas humanizadas e qualificar o cuidado à saúde mental das puérperas. O estudo reforça a importância de manter ações educativas permanentes e melhorar as condições de trabalho para garantir uma assistência integral e efetiva na perinatalidade.

Palavras-chave: Agente Comunitário de Saúde; Depressão Pós-Parto; Saúde Mental; Assistência Perinatal; Atenção Primária.

Abstract

Postpartum Depression (PPD) is a significant public health problem, affecting the mother, the baby, and the family relationship. Community Health Agents (CHAs), due to their proximity to families, are fundamental in identifying early signs. Therefore, a training session was held with CHAs at a Basic Health Unit (BHU), using active methodologies, dialogue, and educational pamphlets to guide them on symptoms, risk factors, and approaches. It was identified that the CHAs had limited knowledge about PPD, but demonstrated great participation and interest. The training expanded their ability to recognize warning signs, reinforced the strategic role of CHAs in home visits, and fostered greater confidence in communication with the multidisciplinary team. Difficulties were also identified, such as

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/03/2026 - **Accepted:** 10/05/2026
Vol: 13.09
DOI: 10.66104/wk0v6q46
Pages: 1-11

work overload and a lack of continuous training. Even so, the training contributed significantly to improving the early detection of PPD, strengthening humanized practices, and enhancing mental health care for postpartum women. The study reinforces the importance of maintaining ongoing educational initiatives and improving working conditions to ensure comprehensive and effective perinatal care.

Keywords: Community Health Worker; Postpartum Depression; Mental Health; Perinatal Care; Primary Care.

Resumen

La depresión posparto (DPP) es un problema de salud pública significativo que afecta a la madre, al bebé y a la familia. Los agentes de salud comunitarios (ASC), debido a su cercanía con las familias, son fundamentales para identificar los primeros signos. Por ello, se realizó una sesión de capacitación con los ASC en una Unidad Básica de Salud (UBS), utilizando metodologías activas, diálogo y folletos educativos para orientarlos sobre los síntomas, los factores de riesgo y los enfoques. Se identificó que los ASC tenían conocimientos limitados sobre la DPP, pero demostraron gran participación e interés. La capacitación amplió su capacidad para reconocer las señales de alerta, reforzó el rol estratégico de los ASC en las visitas domiciliarias y fomentó una mayor confianza en la comunicación con el equipo multidisciplinario. También se identificaron dificultades, como la sobrecarga de trabajo y la falta de capacitación continua. Aun así, la capacitación contribuyó significativamente a mejorar la detección temprana de la DPP, fortalecer las prácticas humanizadas y mejorar la atención de la salud mental para las mujeres en el posparto. El estudio refuerza la importancia de mantener iniciativas educativas continuas y mejorar las condiciones laborales para garantizar una atención perinatal integral y eficaz.
Palabras clave: Trabajador de Salud Comunitaria; Depresión Posparto; Salud Mental; Atención Perinatal; Atención Primaria.

1. Introdução

A Depressão Pós-Parto (DPP) ou depressão pós-natal é um transtorno psíquico, que acomete a mulher no seu período pós-parto, no qual ocorrem grandes alterações hormonais, físicas e de sua rotina (Zamorano, 2021). Possui grande relevância para a saúde pública, ao causar danos a duas vidas de forma direta, resultando em sérias consequências à saúde física e mental da mulher, podendo afetar o desenvolvimento do bebê, além dos prejuízos na relação socioafetiva, sendo de grande importância que as intervenções se iniciem na área de atenção primária, e que a equipe multiprofissional se atente aos sinais e sintomas presentes (Lima et al., 2023).

Os ACS (Agentes Comunitários de Saúde) são profissionais estratégicos na atenção primária, influenciando na criação e na manutenção de comportamentos

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/03/2026 - **Accepted:** 10/05/2026
Vol: 13.09
DOI: 10.66104/wk0v6q46
Pages: 1-11

saudáveis (Perry e Zulliger, 2012). Dessa forma, desempenham papel estratégico na identificação precoce de sinais e sintomas da DPP, devido à sua proximidade com as famílias e ao acompanhamento contínuo no território. Diante disso, a implementação de experiências formativas voltadas a esses profissionais torna-se fundamental para qualificar o cuidado, ampliar a detecção de casos e fortalecer a integralidade da assistência.

Desse modo, o objetivo deste relato de experiência é descrever o encontro formativo realizado com estes profissionais aprimorando a capacitação dos ACS locais para o reconhecimento da depressão pós-parto, aperfeiçoando suas competências, ampliando o diálogo interprofissional e contribuindo para uma abordagem mais sensível e resolutiva no âmbito da atenção primária à saúde.

2. Metodologia

Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, baseado em um encontro formativo direcionado aos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) da Unidade Básica de Saúde situada no bairro da Matriz, em Pinheiro - MA, realizado no dia 07 de Novembro de 2025. A ação teve como intuito aprimorar a capacitação dos ACS para o reconhecimento precoce da depressão pós-parto.

O Relato de Experiência é um tipo de pesquisa que descreve uma vivência acadêmica e/ou profissional em um dos pilares clássicos da formação universitária (ensino, pesquisa e extensão), sua principal característica é a descrição detalhada das atividades realizadas (Mussi; Flores; Almeida, 2021).

A experiência foi conduzida por discentes do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão, campus Pinheiro, participantes do Projeto de Extensão Coração de Mãe: Saúde Mental na Perinatalidade, no segundo semestre do ano de 2025.

Nesse contexto, a condução da ação, que durou cerca de 40 minutos ao total, se estruturou baseada em metodologias ativas de participação do público,

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/03/2026 - **Accepted:** 10/05/2026
Vol: 13.09
DOI: 10.66104/wk0v6q46
Pages: 1-11

considerando seu potencial de promover uma aprendizagem mais crítica, participativa e alinhada às demandas atuais do ensino superior. Conforme afirmam Cunha et al. (2024, p. 2), "As Metodologias Ativas (MAs) são um conjunto de alternativas pedagógicas que objetivam facilitar a aprendizagem dos indivíduos e proporcionar uma educação crítica e problematizadora da realidade a partir do redirecionamento do participante para o centro do processo de construção do conhecimento". Essa perspectiva ancorou o planejamento das atividades realizadas, pautadas pelo protagonismo dos ACS no desenvolvimento da dinâmica promovida pelo grupo em questão.

Foi utilizado, durante a formação, um panfleto construído pelos próprios discentes participantes do Projeto na plataforma Canva, que abordou, dentre outros aspectos, os papéis do ACS na depressão pós-parto - como visitas domiciliares, educação em saúde, identificação de sinais e sintomas, encaminhamento para Equipe de Saúde, reforço do tratamento e promoção do suporte social -, reafirmando o papel insubstituível desse profissional no cuidado à saúde mental no período perinatal.

A ação do Projeto de Extensão foi estruturada de forma sequencial e participativa, organizada em diferentes quatro momentos metodológicos e ativos. No primeiro momento, realizou-se a abordagem da temática, com a apresentação do assunto central, a DPP, de maneira expositiva e dialogada, visando contextualizar os ACS e introduzir os principais conceitos teóricos relacionados ao tema. Essa etapa teve como objetivo nivelar o conhecimento do grupo, estimular a reflexão inicial e despertar o interesse para as atividades seguintes.

No segundo momento, foi promovida a abertura de uma roda de conversa, configurando um espaço coletivo para a troca de experiências, percepções e vivências dos agentes a partir de seus conhecimentos e experiências de trabalho. Essa estratégia favoreceu a construção compartilhada do conhecimento, permitindo que os participantes expressassem dúvidas, relatos e opiniões, além de relacionarem o conteúdo apresentado com sua prática diária.

Como estratégia complementar, foi realizada uma dinâmica de quebra-gelo, com caráter lúdico-pedagógico. Nessa atividade, os Agentes Comunitários de

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/03/2026 - **Accepted:** 10/05/2026
Vol: 13.09
DOI: 10.66104/wk0v6q46
Pages: 1-11

Saúde (ACS) retiravam, de forma aleatória, papéis contidos em uma caixa, nos quais estavam descritas situações hipotéticas relacionadas à temática abordada. A partir dessas situações, os participantes foram convidados a refletir e discutir coletivamente sobre a conduta mais adequada a ser adotada em cada caso, promovendo o raciocínio crítico, a tomada de decisão e o fortalecimento do trabalho em equipe.

Por fim, a ação foi finalizada com um momento de agradecimento pela participação e envolvimento dos presentes, seguido de um coffee break. Esse momento final teve como propósito valorizar os participantes, favorecer a integração do grupo e encerrar a atividade de forma acolhedora, reforçando o vínculo entre os envolvidos: os agentes de Pinheiro - MA e os estudantes do Projeto de Extensão em questão.

3. Resultados e Discussão

Durante o encontro formativo realizado com os Agentes Comunitários de Saúde (ACS), observou-se uma série de elementos que evidenciam a importância da capacitação contínua desses profissionais para o reconhecimento precoce da depressão pós-parto (DPP) no âmbito da Atenção Primária à Saúde. A seguir, apresentam-se os principais achados, organizados a partir dos relatos e das análises construídas durante a vivência.

A atividade formativa destacou, inicialmente, que muitos ACS possuíam um conhecimento fragmentado acerca da depressão pós-parto, especialmente no que tange à diferenciação entre manifestações emocionais fisiológicas do puerpério e sintomas característicos do transtorno depressivo, uma realidade amplamente descrita na literatura sobre as lacunas da formação desses profissionais (Samudio et al., 2017).

Durante os momentos de exposição dialogada, a adoção de metodologias ativas possibilitou a participação efetiva dos agentes, favorecendo a troca de

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/03/2026 - **Accepted:** 10/05/2026
Vol: 13.09
DOI: 10.66104/wk0v6q46
Pages: 1-11

saberes, a problematização coletiva e o reconhecimento de sinais frequentemente negligenciados no cotidiano das visitas domiciliares, como irritabilidade persistente, desinteresse pelo bebê, choro frequente e sentimentos de incapacidade materna (Zamorano, 2021; Lima et al., 2023).

Apesar disso, verificou-se inicialmente certa dificuldade de alguns ACS em relatar vivências práticas relacionadas ao cuidado de puérperas, uma vez que, naquele período, a UBS da Matriz atendia um número reduzido de mulheres no pós-parto. Entretanto, à medida que o espaço de diálogo se fortalecia, emergiram contribuições significativas.

Uma ACS relatou o caso de uma puérpera que apresentava sinais claros de sofrimento psíquico: tristeza persistente, afastamento do bebê e sentimento de incompetência materna. A profissional destacou que, antes da capacitação, não compreendia a gravidade da situação e evitava intervir por insegurança. Após o encontro, entretanto, relatou ter adquirido maior clareza sobre os sinais de alerta e maior segurança para orientar a puérpera e acionar a equipe multiprofissional, reconhecendo os benefícios diretos da formação em sua prática cotidiana.

A vivência também permitiu que os agentes refletissem sobre seu papel na rede de cuidado em saúde mental. Muitos relataram receio em abordar questões emocionais com as puérperas, temendo ultrapassar seus limites profissionais. A capacitação possibilitou ressignificar essa percepção, evidenciando o protagonismo do ACS na vigilância territorial, na criação de vínculos e na capacidade de identificar mudanças comportamentais sutis (Perry & Zulliger, 2012).

A discussão coletiva evidenciou ainda desafios estruturais enfrentados pelos ACS, como sobrecarga de demandas, pouca oferta de formação continuada e dificuldades na integração com outros profissionais da equipe, o que limita a detecção precoce da DPP, realidade também apontada por Samudio et al. (2017).

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/03/2026 - **Accepted:** 10/05/2026
Vol: 13.09
DOI: 10.66104/wk0v6q46
Pages: 1-11

Por fim, o uso do panfleto educativo elaborado pelos discentes mostrou-se um recurso eficaz de síntese e suporte às práticas dos agentes, que o consideraram útil para comunicação com as puérperas, identificação de sinais de risco e ações de educação em saúde no território.

3.1 Temas Centrais Identificados

A partir da análise dos relatos e da vivência formativa, emergiram três temas centrais:

3.1.1 Fragilidades na formação e a importância da capacitação continuada dos ACS

Os resultados reforçam que, embora os ACS desempenhem papel estratégico na Atenção Primária, ainda enfrentam lacunas formativas no reconhecimento de agravos em saúde mental, como a DPP. O encontro destacou a necessidade de investir em educação permanente, permitindo que os agentes desenvolvam maior segurança técnica, sensibilidade e capacidade de intervenção precoce – fatores essenciais na atenção perinatal.

3.1.2 Protagonismo do ACS no reconhecimento precoce da DPP

A vivência evidenciou que o vínculo estabelecido pelos ACS com as famílias e sua presença contínua no território os colocam na posição privilegiada para identificar sinais iniciais da DPP. O relato da ACS que conseguiu compreender melhor e intervir em um caso após a formação exemplifica o impacto direto da capacitação sobre a prática, fortalecendo o papel desses profissionais na promoção da saúde mental materna.

3.1.3 Desafios enfrentados no cotidiano do trabalho do ACS

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/03/2026 - **Accepted:** 10/05/2026
Vol: 13.09
DOI: 10.66104/wk0v6q46
Pages: 1-11

Além das lacunas formativas, foram identificados desafios estruturais, como sobrecarga de trabalho, escassez de momentos educativos, baixa articulação da equipe multiprofissional e contexto territorial com poucos casos ativos de puerpério, dificultando a vivência prática. Esses fatores interferem na capacidade de identificar precocemente a DPP e exigem políticas institucionais que ampliem suporte, recursos e integração entre os profissionais.

De forma geral, os resultados demonstram que o encontro formativo proporcionou avanço significativo na compreensão, segurança e sensibilidade dos ACS para o reconhecimento da depressão pós-parto. A aprendizagem ativa, o espaço de diálogo, o material educativo e o compartilhamento de vivências contribuíram para fortalecer a prática profissional dos agentes e ampliar o cuidado integral às puérperas no território. A experiência evidencia que investir em formação continuada é essencial para tornar o cuidado em saúde mental perinatal mais resolutivo, humanizado e alinhado às necessidades reais da Atenção Primária.

4. Conclusão

A participação no projeto de extensão na UBS da Matriz voltado aos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) proporcionou uma experiência enriquecedora, promovendo um impacto significativo na qualificação do cuidado em saúde mental na perinatalidade. Nessa perspectiva, é evidente que o olhar para além da gestação é de suma importância para promover um cuidado integral, contemplando todas as dimensões da gestante.

Observou-se que os ACS possuíam um conhecimento fragmentado sobre a temática, dificultando assim a identificação de novos casos. Sob essa ótica, nota-se que a antecipação na detecção de novos casos é fundamental para a interrupção precoce do processo de adoecimento mental em gestantes e puérperas. Nesse sentido, os agentes puderam ampliar sua compreensão sobre a necessidade de um

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/03/2026 - **Accepted:** 10/05/2026
Vol: 13.09
DOI: 10.66104/wk0v6q46
Pages: 1-11

cuidado integral, que considere não apenas os aspectos clínicos, mas também as dimensões emocionais, sociais e culturais que permeiam a experiência da gestação e do puerpério.

A ação formativa com os agentes contribuiu de forma significativa para o desenvolvimento de habilidades fundamentais, como a comunicação eficaz e a escuta qualificada. Além disso, a experiência fortaleceu o reconhecimento do papel dos ACS no que diz respeito ao rastreamento precoce de sinais de alerta da DPP, ampliando a capacidade de intervenção diante de situações de vulnerabilidade e sofrimento psíquico.

Nessa perspectiva, é possível inferir que a iniciativa do projeto impacta diretamente na comunidade. Pois, ao aprimorar o olhar e as práticas dos ACS, fortalece os vínculos entre os profissionais e as famílias, sendo de extrema importância para estratégias de prevenção, promoção e acolhimento à saúde de maneira mais empática e eficaz.

Portanto, conclui-se que iniciativas como esta devem ser incentivadas e ampliadas, levando em consideração a sua relevância para a qualificação do cuidado perinatal e para a prevenção de agravos referentes à DPP. A continuidade de processos formativos, juntamente com a melhoria das condições de trabalho e o fortalecimento da equipe, representa um avanço significativo para a garantia de uma assistência integral, sensível para as necessidades reais das mulheres e famílias assistidas na atenção primária.

Referências

DEPRESSÃO PÓS-PARTO E SEUS DESDOBRAMENTOS NA SAÚDE MENTAL DA MULHER: REVISÃO INTEGRATIVA | **Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences.** Disponível em:

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/03/2026 - **Accepted:** 10/05/2026
Vol: 13.09
DOI: 10.66104/wk0v6q46
Pages: 1-11

<https://bjihs.emnuvens.com.br/bjihs/article/view/4298/4326>. Acesso em: 22 nov. 2025.

SAMUDIO, J. L. P. et al. AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA NO BRASIL: MULTIPLICIDADE DE ATIVIDADES E FRAGILIZAÇÃO DA FORMAÇÃO. **Trabalho, Educação e Saúde**, v. 15, p. 745–769, 2017.

CUNHA, M. B. da et al. **Metodologias ativas:** em busca de uma caracterização e definição. Educação em Revista,Belo Horizonte, v. 40, e39442, 2024

Souza KLC, Santos ALS, Boa Sorte ET *et al* **CONHECIMENTO DE ENFERMEIROS DA ATENÇÃO BÁSICA ACERCA DA DEPRESSÃO PUERPERAL.** REVISTA DE ENFERMAGEM UFPE ONLINE, [*S. l.*], p. 2933-2943, 12 nov. 2018. DOI https://doi.org/10.5205/1981-8963-v12i11a231699p2933-2943-2018. Disponível em: https://pdfs.semanticscholar.org/34b1/31c26723ab950f5f960e55ce752dc22ed53f.pdf. Acesso em: 27 nov. 2025.

COSTA, MARIAH RAMIRO PINHO. **INSTRUMENTO DE RASTREIO DA DEPRESSÃO GESTACIONAL PARA A ATENÇÃO BÁSICA.** 2020. 68 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Mestrado em Saúde da Família) - Faculdade de Enfermagem e Medicina Nova Esperança, João Pessoa - PB, 2020. Disponível em: https://www.facene.com.br/wp-content/uploads/2020/07/INSTRUMENTO-DE-RASTREIO-DA-DEPRESSAO-GESTACIONAL-PARA-A-ATEN%C3%87%C3%83O-B%C3%81SICA.pdf. Acesso em: 27 nov. 2025.

MUSSI, Ricardo Fraklin de Freitas; FLORES, Fabio Fernandes; ALMEIDA, Cláudio Bispo de. Pressupostos para a elaboração de relato de experiência como conhecimento científico. Práxis Educacional, v. 17, n. 48, p. 60 - 77, 2021. DOI: https://doi.org/10.22481/praxisedu.v17i48.9010